

descritiva, para avaliar o cálculo da taxa de adesão. CAAE: 41325620.0.0000.5327 parecer: 4.534.276 Resultado: Foi possível observar que durante a paramentação, a higiene de mãos e o uso de luvas acompanhado do uso correto de máscara, foram os passos realizados por 100% dos profissionais. Já a higiene de mãos antes de vestir o avental foi o passo menos realizado, com 91% de adesão. Referente a desparamentação, as taxas de adesão foram menores. O passo de menor adesão foi a realização da limpeza concorrente da mesa de apoio, com 31%, seguido da higiene de mãos após desinfecção do óculos/protetor facial, com 73% de adesão. Conclusão: As fragilidades encontradas demonstram que se faz necessário o aprimoramento na capacitação dos profissionais, e ressalta a importância da educação continuada deste processo.

Descritores: infecções por coronavírus; equipamento de proteção individual; controle de infecções

Referências:

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020 (revisada em 27/10/2020), 2020. [acesso em 2021 Abr 02].Disponível em:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf/view>.

2. Garcia GPA, Fracarolli IFL, dos Santos HEC, dos Santos Souza VR, Cenzi CM, Marziale MHP. Utilização de equipamentos de proteção individual para atendimento de pacientes com covid-19: revisão de escopo. Revista Gaúcha de Enfermagem.[Internet]. 2021 [acesso em 2021 Mai 27];42.

1318

DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE ASSISTÊNCIA À PUÉRPERA E AO RECÉM-NASCIDO EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19

CIBELE ALVES DE MENEZES; GREYCE DE FREITAS AYRES; DENISE SCHAUREN; ELENICE LORENZI CARNIEL; VALDEREZA DA SILVA RIBEIRO; ANA PAULA ORLANDI GHIZZONI; LETÍCIA BECKER VIEIRA; HELGA GEREMIAS GOUVEIA

HCPA – Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Um dos grandes desafios no contexto da pandemia por COVID-19 no âmbito da saúde materno-infantil foi manter a presença integral dos pais, fundamental para o desenvolvimento do bebê e do vínculo familiar. É importante destacar que o impacto e o sofrimento emocional dos pais são questões cuja avaliação e intervenção devem ser integradas aos cuidados do bebê.⁽¹⁾ Dentro desse cenário, se fez necessário estudar e aperfeiçoar não só as técnicas, mas o trabalho realizado em equipe pelos serviços do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A NANDA – International objetiva oferecer aos enfermeiros uma terminologia padronizada denominada Diagnóstico de Enfermagem (DE) que principalmente consiste em nomear situações reais ou potenciais às questões de saúde e processos de vida; desenvolver e aperfeiçoar uma terminologia baseada em evidências que seja alicerce das avaliações clínicas dos enfermeiros.⁽²⁾ Objetivo: relatar a experiência de assistência às puérperas acometidas pela COVID-19 e aos seus recém-nascidos através de Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem. Método: A partir da assistência prestada à díade mãe-bebê durante a pandemia de COVID-19 foi realizado o Estudo Clínico do Processo de Enfermagem da Comissão

de Processo de Enfermagem, conduzido pelo Serviço de Enfermagem em Neonatologia e pelo Serviço de Enfermagem Materno-Infantil em dezembro de 2020. Buscou-se refletir sobre o trabalho da equipe de enfermagem no contexto atual e as implicações no vínculo do bebê e da família. Relato da experiência: Conforme os fluxos institucionais, quando há necessidade de internação na Neonatologia de recém-nascido exposto à COVID-19 materno, o mesmo é internado em box de isolamento até o resultado das coletas de PCR para COVID-19, dessa forma também ficando distante da mãe que está internada em isolamento em Unidade de Internação Obstétrica. Neste contexto, o DE “Risco de Paternidade ou Maternidade Prejudicada” é considerado o mais acurado para nortear o cuidado à díade mãe-bebê, tendo como condição associada a doença física e fator de risco o isolamento social.⁽²⁾ A partir deste diagnóstico, destacam-se intervenções como: avaliar com a família os mecanismos de apoio social existentes; fornecer mecanismos de comunicação (ligações, videochamadas, fotografias e vídeos); identificar necessidades de cuidado em casa e como este cuidado deve ser incorporado ao estilo de vida da família.⁽³⁾ Considerações finais: Sendo assim, sugere-se a implementação institucional de DEs bem como subseqüentes intervenções visando novos processos de organização familiar frente à separação por doença física no contexto de pandemia de COVID-19, de forma a contribuir com a assistência à díade mãe-bebê e validar a assistência do enfermeiro, potencializando e fortalecendo o Processo de Enfermagem.

Descritores: Processo de Enfermagem; Infecções por Coronavirus; Enfermagem Materno-Infantil.

Descritores: processo de enfermagem; infecções por coronavirus; enfermagem materno-infantil.

Referências:

1. CRUZ, A. C. Assistência ao recém-nascido prematuro e família no contexto da COVID-19. Rev Soc Bras Enferm Ped. [homepage na internet] 2020;20(Especial COVID-19):49-59. [acesso em 29 mai 2021] Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/NrdSg7bd674SNL6bDxvRwMz/?format=pdf&lang=pt>

2. NANDA - International. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018 – 2020. Porto Alegre: Artmed, 2018.

3. BULECHEK, G. M. et al. NIC: CLASSIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

1320

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO TRATAMENTO HUMANIZADO AOS PACIENTES COM COVID-19: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO

FRANCIELE MACHADO; MAIALU RAMOS PINTO MARTINO; DJULIA ANDRIELE WACHTER; ALLDREN SILVA DE SOUSA; CRISTIANO ROSSA DA ROCHA; JULIANA NEVES GIORDANI; MICHELLE DORNELLES SANTARÉM; MARIA LUIZA PAZ MACHADO; EDISON ERNESTO FONSECA DE ARAGÃO; GABRIELA GUIMARÃES ANDRADE

HCPA – Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Várias adaptações assistenciais foram necessárias diante do cenário de pandemia. No ambiente hospitalar, pacientes suspeitos ou com diagnóstico de COVID-19 permanecem isolados para evitar exposições desnecessárias aos familiares pelo SARS-CoV-2. A incerteza do prognóstico, o isolamento social, a impossibilidade do ritual do luto, geram estresse psicológico, tanto para o paciente e a família, como também para a equipe multiprofissional.¹⁻² Desse modo, encontramos na tecnologia, uma aliada para amenizar esse impacto de forma eficaz no intuito de reduzir o estresse nos pacientes, deixando-os mais tranquilos e seguros.³ Objetivo: Relatar a experiência da equipe multiprofissional na aplicação de ferramentas tecnológicas no cotidiano dos pacientes internados, com suspeita ou diagnóstico de COVID-19, a partir de um serviço de emergência de um hospital público universitário do Sul do Brasil. Metodologia: Estudo descritivo exploratório, do tipo relato de experiência, que apresenta a atuação dos enfermeiros da emergência na comunicação por vídeo chamada entre a equipe, pacientes e familiares, fazendo uma reflexão acerca do impacto e desafios dessa prática no período de março de 2020 a março de 2021. Relato de Experiência: O momento da entrada do paciente portador do coronavírus no ambiente hospitalar